



- Logout
- Assine a Folha
- Atendimento
- Versão Impressa

# FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL



QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2016 13:29

- Seções
- Opinião
- Política
- Mundo
- Economia
- Cotidiano
- Esporte
- Cultura
- F5
- Sobre Tudo

Últimas notícias Douglas Costa é cortado da seleção brasileira, e Tite convoca Taison

Buscar...

## colunistas

colunistas conv

### marcelo coelho



É membro do Conselho Editorial da Folha. É autor de romances e de coletâneas de ensaios. Comenta assuntos variados. Escreve às quartas.

coelho@folha.com.br

#### leia também

Não é difícil acreditar na denúncia, mas falta muito para condenar Lula

'Aquarius' oferece versão de esquerda para 'Tradição, Família e Propriedade'

Mostra de Calder traz esculturas de um mestre com traços de criança

#### Edição impressa

#### EM COLUNISTAS

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Hélio Schwartzman: Filho feio		
2	Marcelo Coelho: Domésticas narram no Facebook suas histórias de crueldade e humilhação		
3	Mônica Bergamo: Serra manda embaixador em Israel, indicado por Dilma, voltar ao Brasil		
4	Mônica Bergamo: Status da visita de Temer à Argentina vai poupá-lo de protestos no Congresso		
5	Mônica Bergamo: Deputado que sugeriu convocar Tomie Ohtake pede desculpas à família dela		

Editoria de Arte/Folhapress

## Domésticas narram no Facebook suas histórias de crueldade e humilhação

21/09/2016 02h00

Compartilhar 533 OUVIR O TEXTO Mais opções

A ideia é publicar um livro futuramente. Por enquanto, os relatos estão disponíveis no Facebook.

Trata-se da página "Eu Empregada Doméstica", onde são contadas experiências de mulheres que, como se diz, "trabalham em casa de família".

Transcrevo alguns depoimentos.

"Lembro que fui ao supermercado fazer as compras", diz D.S.F., "e tinha na lista papel higiênico. O que ela usava estava mais em conta que todos os outros, então acabei comprando o mesmo para o uso no banheiro das empregadas. Quando cheguei, ela viu que eu tinha comprado o papel da mesma marca que o dela. Ela disse que não era para usar o mesmo papel higiênico que o dela para limpar o nosso 'bicho' e o nosso 'rabo' porque era caro para nós usarmos."



A atitude dessa dona de casa não poderia ser mais revoltante, claro. Fico pensando se seria apenas avareza; acho que não. O propósito, menos do que economizar a diferença de preço no papel higiênico, parece sobretudo o de



Por Que Fazemos O Que Fazemos?

Aflições vitais sobre trabalho, carreira e realização

De R\$ 22,30 Por R\$ 31,90

Comprar

Aproveite!

Onix a partir de R\$ 44.890,00

Livraria da Folha SEMANA DO CLIENTE FRETE GRÁTIS PRA VOCÊ!

### Livraria da Folha

Por Que Fazemos O Que Fazemos?

Mario Sergio Cortella

humilhar, o de oprimir. Importava, principalmente, suprimir o poder de iniciativa da empregada. Ela "pensou": pensou que não faria diferença a marca do papel higiênico. Desde quando essa gente pode "pensar"?

Há também a necessidade de marcar a diferença. Quanto mais íntimo o convívio do superior com o subalterno, certamente se torna mais frequente o gesto de mostrar a este "qual o seu lugar".

As diferenças econômicas e sociais tendem a ocultar-se, ao menos imaginariamente, ao se compartilhar o cotidiano sob o mesmo teto; a televisão, o rádio, a dor de cabeça, a conversa eventual, ameaçam a hierarquia pretendida.

Curioso que, em outros relatos de "Eu Empregada Doméstica", a diferença (racial, no caso) se torna despercebida em função de grossa insensibilidade.

Eis o que conta L.A., que encontra sua patroa chorando. "Perguntei o porquê, por educação. A resposta foi que ela estava triste pois descobriu que sua filha estava a namorar um 'mulatinho' na faculdade de Medicina, e ela não queria netos negros. Ouvi calada pois necessitava trabalhar."

Aos poucos, o Brasil vai mudando mesmo; as empregadas que participam dessa página não se calam mais. Uma delas reclamou de ter enviado seu depoimento há várias semanas, sem que tenha sido publicado. Resposta dos responsáveis: "Temos mais de 4.000 relatos na fila, estamos publicando por ordem de chegada".

Há histórias de visível crueldade. "Uma vez trabalhei na casa de uma senhora, nos anos 1990", conta uma participante, "e lá eu não podia levantar a cabeça e olhar ela nos olhos, eu tinha de ficar de cabeça abaixada".

"Teve uma vez", prossegue a doméstica, "que ela achou que o banheiro não estava do jeito dela, a partir desse dia eu tinha que tirar a água toda do vaso com um potinho de manteiga, até que ele ficasse completamente vazio e esfregar com toda minha força. Depois ela vinha e dava descarga, e se ela considerasse que estava mal lavado, eu teria que repetir o processo."

De minha parte, já ouvi uma dona de casa declarando que chamava de "Maria" qualquer funcionária que contratasse – não queria se dar ao trabalho de lembrar seu nome verdadeiro.

Não vivemos mais a realidade retratada em contos como "Negrinha", de Monteiro Lobato, ou em "Baú de Ossos", de Pedro Nava. Ali, já no fim da República Velha, castigos físicos eram aplicados sem remorso na criadagem.

Ainda assim, a herança da escravidão persiste indubitavelmente. Acho apenas que não explica tudo.

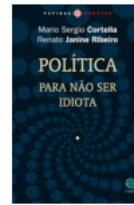
Os países desenvolvidos regulamentaram mais o tipo de trabalho assalariado; a escassez de mão de obra e a pressão sindical elevaram os salários, criaram-se muitas facilidades para o cotidiano doméstico. Só que nem sempre foi assim.

Um filme com Julia Roberts, "O Segredo de Mary Reilly", conta a história de Dr. Jekyll e Mr. Hyde do ponto de vista de uma doméstica. Estamos em fins do século 19: a sua carga de trabalho é massacrante, não há como dormir mais de quatro ou cinco horas por noite.

Não era herança da escravidão: o capitalismo ultraliberal, com larga massa de miseráveis dispostos a tudo para ter um salário, também sempre se encarregou perfeitamente de pôr cada um "no seu devido lugar". Não faz falta uma Princesa Isabel ou um José do Patrocínio. É o assalariado urbano, não o escravo, quem cuida de ganhar sua própria consciência de classe. ★ ★ ★



De: R\$ 31,90  
Por: R\$ 22,30  
[Comprar](#)



Política para Não Ser Idiota  
Renato Janine Ribeiro, Mario Sergio Cortella  
De: R\$ 36,90  
Por: R\$ 34,90  
[Comprar](#)



Poder E Manipulação  
Jacob Péttry  
De: R\$ 39,90  
Por: R\$ 33,90  
[Comprar](#)



O Exorcista Explica o Mal e Suas Armadilhas  
Gabriele Amorth  
De: R\$ 24,90  
Por: R\$ 19,90  
[Comprar](#)



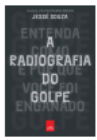
Fora Da Curva  
Pierre Moreau (Org.), Florian Bartunek, Giuliana Napolitano  
De: R\$ 49,90  
Por: R\$ 41,90  
[Comprar](#)

[Compartilhar](#) [Twitter](#) [Google+](#) [LinkedIn](#) [Email](#) 533 [OUVIR O TEXTO](#) [Mais opções](#)

**Livraria da Folha**

A Radiografia Do Golpe:  
Entenda Como E Por Que  
Você Foi Enganado

Cartola - Todo o Tempo  
Que Eu Viver 1967 - 1976  
(Box 3 CDs)



Jesse Souza  
De: R\$ 34,90  
Por: R\$ 29,90  
[Comprar](#)



Cartola  
Por: R\$ 69,90  
[Comprar](#)

- Livro traz histórias de empreendedores que chegaram lá
- Aprenda a preparar risoto de alcachofra, cogumelos e alho poró
- Livro ensina a cultivar legumes e vegetais em casa
- Mãe acusada de matar a própria filha relata injustiça em livro
- Guia visual compila história da fotografia

## comentários

[Ver todos os comentários \(5\)](#)

### Comente

[Termos e condições](#)

**Nilton W.** (08h55) há 4 horas [👍 3](#) [👎 0](#) [🚩 Denunciar](#)

[+](#) COMPARTILHAR



E aos domingos as patroas devem ir à igreja da vizinhança sem o menor remorso. Autocrítica zero.

*O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem*

[➔ Responder](#)

**Paula Pires** (03h11) há 10 horas [👍 3](#) [👎 0](#) [🚩 Denunciar](#)

[+](#) COMPARTILHAR



Ótima análise, Marcelo. Os depoimentos são realmente assustadores! Estes casos mostram, sem dúvida, os rastros da cultura aristocrática de um país que foi um dos últimos a abolir a escravidão...

*O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem*

[➔ Responder](#)

**MARCELO PITTA COELHO** (09h20) há 4 horas [👍 1](#) [👎 0](#) [🚩 Denunciar](#)

[+](#) COMPARTILHAR



Em meu círculo de relações não há ninguém que trate empregadas dessa maneira. A minha, que está comigo há anos, é tratada mais como uma amiga do que como empregada. Para mim, quem trata pessoas em condição de inferioridade dessa maneira, está buscando autoafirmação, são pessoas inseguras, sem confiança, que, no fundo, desprezam a si próprias e precisam humilhar outras para se sentirem superiores.

*O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem*

[➔ Responder](#)

# FOLHA

## FOLHA DE S. PAULO

- Acervo Folha
- Sobre a Folha
- Expediente
- Fale com a Folha
- Folha em Español
- Folha in English
- Folhaleaks
- Folha Eventos
- Folha Íntegra
- Folha Tópicos
- Folha Transparência
- E-mail Folha
- Ombudsman
- Atendimento ao Assinante
- ClubeFolha
- PubliFolha
- Banco de Dados
- Datafolha
- Folhapress
- Treinamento
- Trabalhe na Folha
- Publicidade
- Política de Privacidade

## OPINIÃO

- Editoriais
- Blogs
- Colunistas
- Colunistas convidados

[🔒 Logout](#)

[✓ Assine a Folha](#)

[👤 Atendimento](#)

[📄 Versão Impressa](#)

## POLÍTICA

- Poder
- Novo governo
- Petrolão
- piuí
- Agência Lupa
- Tudo Sobre

## MUNDO

- Mundo
- Eleições nos EUA
- BBC Brasil
- Deutsche Welle
- Financial Times
- Folha Internacional
- Los Hermanos
- Radio France
- Internationale
- The New York Times

## ECONOMIA

- Mercado
- Contrabando no Brasil
- Folhainvest
- Indicadores
- MPME

## PAINEL DO LEITOR

- Painel do Leitor
- A Cidade é Sua
- Envie sua Notícia
- Semana do Leitor
- Agenda Folha

## COTIDIANO

- Cotidiano
- Tragédia no Rio Doce
- Especial Crise da Água
- Educação
- Escolha a Escola
- Lei de Zoneamento
- Mapa da chuva
- Simulados
- Ranking Universitário
- Rio de Janeiro
- Revista são paulo
- são paulo hoje
- Loterias
- Aeroportos
- Praias
- Trânsito

## ESPORTE

- Esporte
- Basquete
- Paulista
- Rio 2016
- Seleção brasileira
- Tênis
- Turfe
- Velocidade
- Vôlei

## CIÊNCIA

- Ciência
- Ambiente

## SAÚDE

- Equilíbrio e Saúde

## CULTURA

- Ilustrada
- Grade de TV
- Melhor de são paulo
- Moda
- Cartuns
- Comida
- Banco de receitas
- Guia
- Ilustríssima
- Serafina

## TEC

- Tec
- Games
- Mobile World Congress

## F5

- Bichos
- Celebridades
- Colunistas
- Fofices
- Fotos
- Saiu no NP
- Fotos
- Televisão
- Top 5
- Você viu?

## + SEÇÕES

- As Mais
- Em Cima da Hora
- Empreendedor Social
- Erramos
- Especiais
- Feeds da Folha
- Folha apps
- Folhinha
- Fotografia
- Horóscopo
- Infográficos
- Turismo
- Minha História

---

**[ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES](#)**

---

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [pesquisa@folhapress.com.br](mailto:pesquisa@folhapress.com.br).